



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA –  
PROEAD - PARFOR/UEPB/CAMPUS IV  
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**GILDEMARQUE SERAFIM DA SILVA**

**OS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A  
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

**CATOLÉ DO ROCHA**

**2019**

GILDEMARQUE SERAFIM DA SILVA

OS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A  
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Me Benedita Ferreira Arnaud

**CATOLÉ DO ROCHA**  
**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

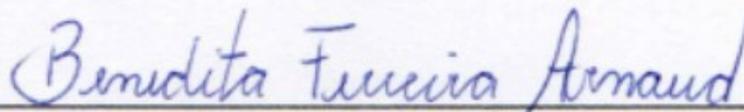
S586j Silva, Gildemarque Serafim da.  
Os jogos e brincadeiras nas aulas de educação física: a experiência vivenciada no estágio supervisionado II [manuscrito] / Gildemarque Serafim da Silva. - 2019.  
22 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Catolé do Rocha, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Benedita Ferreira Arnaud, Departamento de Agrárias e Exatas - CCHA."  
1. Jogos. 2. Brincadeiras. 3. Estágio supervisionado. 4. Educação física. I. Título  
21. ed. CDD 372.86

OS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A  
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 23/11/2019.

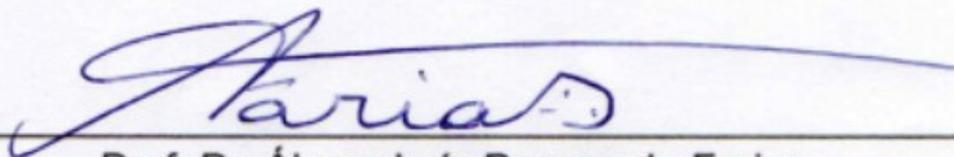
**BANCA EXAMINADORA**



---

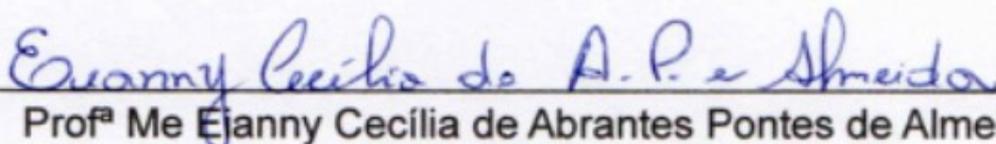
Profª Me Benedita Ferreira Arnaud  
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias  
(Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profª Me Ejanney Cecília de Abrantes Pontes de Almeida  
(Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada. Aos meus pais, irmãos, amigos, colegas e professores pelo incentivo e pelo apoio constantes. DEDICO.*

*“A educação é a arma mais poderosa que  
você pode usar para mudar o mundo.”*

*Nelson Mandela*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 A EDUCAÇÃO FÍSICA, JOGOS E BRINCADEIRAS – SENTIDOS E SIGNIFICADOS.....</b>	<b>11</b>
2.1 Finalidades e objetivos da Educação Física escolar.....	11
2.2 O papel dos jogos e brincadeiras na Educação.....	12
2.3 O que contemplam os PCNs e a BNCC sobre jogos e brincadeiras.....	13
<b>3 RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA.....</b>	<b>15</b>
3.1 O Estágio Supervisionado e o contexto da Prática Docente.....	15
3.2 Os jogos e brincadeiras vivenciados.....	16
3.3 Limites e possibilidades da experiência vivenciada.....	18
<b>4 CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>

# OS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

SILVA, Gildemarque Serafim da<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho visa apresentar o relato de nossa experiência no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física, realizado no período de 09 de Março a 15 de Junho do ano de 2019, na Escola Municipal Maria Izabel de Araújo no município de Mato Grosso – PB. Definimos como objeto geral: Descrever a prática pedagógica vivenciada no Estágio Supervisionado II nas aulas de Educação Física com a utilização dos jogos e brincadeiras. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado II, ministrada no sexto período do curso de Licenciatura em Educação Física UEPB/CAMPUS IV que teve como objetivo principal a intervenção pedagógica na Educação Física formal, no ensino fundamental I e II da Educação Básica. Utilizamos como referencial teórico os autores: Patricia Fonte (2009); Friedman (1996); Kishimoto (1997); Volpato (1998); Zanluchi (2005), os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (2016); BNCC (2018), bem como outros autores fundamentais para a realização deste estudo. Nas descrições apresentadas procuramos evidenciar aspectos vivenciados com os alunos, através do movimento, destacando a atuação destes como sujeitos ativos no processo educacional. As possibilidades superaram as limitações ao verificarmos a disponibilidade dos professores de sala em nos auxiliar e a receptividade e alegria dos alunos em participar das atividades propostas.

**Palavras chave:** Jogos. Brincadeiras. Estágio Supervisionado. Educação Física.

## ABSTRACT

This paper aims to present the report of our experience in the Supervised Internship in Physical Education, held from March 9 to June 15, 2019, at Maria Izabel de Araújo Municipal School in Mato Grosso - PB. We define as general object: Describe the pedagogical practice experienced in Supervised Internship II in Physical Education classes with the use of games and games. This is a descriptive study of the experience report type, elaborated in the context of the Supervised Internship II discipline, taught in the sixth period of the UEPB / CAMPUS IV Physical Education Degree, which had as main objective the pedagogical intervention in the formal Physical Education. , in elementary school I and II of Basic Education. We use as theoretical reference the authors: Patricia Fonte (2009); Friedman (1996); Kishimoto (1997); Volpato (1998); Zanluchi (2005), the National Curriculum Parameters - PCNs (2016); BNCC (2018), as well as other key authors for this study. In the descriptions presented we try to highlight aspects experienced with students through the movement, highlighting their performance as active subjects in the educational process. The possibilities overcame the limitations by verifying the availability of the classroom teachers to assist us and the receptivity and joy of the students to participate in the proposed activities.

**Keywords:** Games. Just kidding. Supervised internship. PE.

---

<sup>1</sup> Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Nossa Senhora de Lourdes – FNSL. Licenciando do Curso de Licenciatura em Educação Física – UEPB/PARFOR. E-mail: gildemarqueserafim@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Os jogos e brincadeiras são atividades lúdicas que, ao mesmo tempo em que divertem, promovem o desenvolvimento intelectual, físico e moral de uma criança.

O jogo é uma ferramenta importante no processo psicomotor da criança. Conforme Haidt (2000, p.120) o jogo é uma atividade física ou mental organizada por um sistema de regras. A brincadeira é compreendida como divertimento.

Segundo Friedmann (1996); Kishimoto (1997) e Volpato (1999), apesar do “conteúdo social da brincadeira” ter se alterado no decorrer do tempo, a essência da brincadeira dificilmente se modificará, mantendo as mesmas características lúdicas presentes nos mais variados tipos de brincadeiras existentes.

Com base neste entendimento, o presente artigo traz considerações acerca da nossa experiência vivenciada do Estágio Curricular Supervisionado II em Educação Física, com foco nos jogos e brincadeiras.

Os objetivos do estágio curricular supervisionado em Educação Física nos orientam a aplicarmos o que aprendemos no decorrer do curso de Educação que é adquirir mais experiência e conhecimento através da vivência da prática e aplicar o processo ensino aprendizagem através do movimento, proporcionando a atuação dos alunos como sujeitos ativos no processo educacional.

Portanto, definimos como objeto geral: Descrever a prática pedagógica vivenciada no Estágio Supervisionado II nas aulas de Educação Física com a utilização dos jogos e brincadeiras. Como específicos: analisar os sentidos e significados dos jogos e brincadeiras com base nos autores referenciados e documentos oficiais; descrever os jogos e brincadeiras vivenciados com os alunos e os resultados de aprendizagem obtidos; apontar as possibilidades e limites oferecidos pela Escola no tocante à estrutura oferecida para o desenvolvimento das atividades.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Estágio Supervisionado II, ministrada no sexto período do curso de Licenciatura em Educação Física UEPB/CAMPUS IV que teve como objetivo principal a intervenção pedagógica na Educação Física formal, no ensino fundamental I e II da Educação Básica.

Utilizamos como referencial teórico os autores: Fonte (2009); Friedman (1996); Kishimoto (1997); Volpato (1998); Zanluchi (2005), os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (2016); BNCC (2018), bem como outros autores fundamentais para a realização deste estudo.

O Estágio foi realizado no período de 09 de Março a 15 de junho do ano de 2019, em uma Escola da rede Municipal de ensino da cidade de Mato Grosso-PB com carga horária de 100 horas, numa turma do 5º ano.

O trabalho tem a seguinte estruturação: no primeiro item discorreremos sobre os sentidos e significados dos jogos e brincadeiras na Educação Física destacando finalidades e objetivos da Educação Física escolar; o papel dos jogos e brincadeiras na Educação e o que contemplam os documentos oficiais, PCNs e BNCC sobre os jogos e brincadeiras. No segundo item, apresentamos o relato de nossa experiência vivenciada, a intervenção da prática docente; os jogos e brincadeiras vivenciados com os alunos e, por fim, os limites (aspectos negativos) e possibilidades (aspectos positivos) da experiência vivenciada.

Com o Estágio podemos perceber a importância de um planejamento de aula, da organização pedagógica de uma escola, obtendo assim uma experiência satisfatória de aprendizagem.

## **2 A EDUCAÇÃO FÍSICA, OS JOGOS E BRINCADEIRAS – SENTIDOS E SIGNIFICADOS**

### **2.1 Finalidades e objetivos da Educação Física escolar**

A Educação Física como disciplina integrada ao contexto escolar é um componente importante na construção da cidadania, na medida em que aborda a cultura corporal e introduz e integra o aluno à realidade, formando o cidadão que pode produzir essa realidade e reproduzi-la.

É importante, destacar que a Educação Física não visa apenas o desenvolvimento motor, mas o cognitivo, afetivo e social. Os autores referenciados apresentam estudos que, não apenas na Educação Infantil, mas em todas as idades, a Educação Física, possibilita o desenvolvimento de habilidades, capacidades, esquema corporal, orientação temporal e espacial.

Segundo os autores, um esquema corporal bem estabelecido pressupõe conhecer a imagem do nosso corpo, saber que ele faz parte da nossa identidade. Acrescentam que: a estrutura espacial está relacionada à consciência das coordenadas nas quais o corpo se move e nas quais transcorre nossa ação. Para eles, o tempo não é um objeto concreto perceptível. O conceito de tempo depende da ordem de sucessão dos acontecimentos e da duração (velocidade) dos intervalos temporais (MATTOS E NEIRA 2007, p. 47).

Quanto a Educação Física no contexto da Educação Escolar, esta é muito importante, pois possibilitam as crianças e adolescentes explorarem todo ambiente, criam, imitam, imaginam, além, de contribuir no desenvolvimento psicomotor destas. Para Mattos e Neira (2008, p. 05), as crianças ao se movimentarem expressam sentimentos, emoções e pensamentos. Para os autores "Não há movimento pelo movimento. Toda ação tem uma intenção". À criança interessa aquilo que tem um significado e sentido.

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entreter-se com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Portanto, a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento.

## 2.2 O papel dos jogos e brincadeiras na Educação.

Os jogos e as brincadeiras são fundamentais, pois, contribuem de forma benéfica para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Através do brincar a criança

descobre afetos, imaginação e explora habilidades. Os jogos e brincadeiras ajudam as crianças e adolescentes a terem prazer de brincar e de superação. É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao outro.

Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Em contrapartida, em um ambiente sério e sem motivações, os educandos acabam evitando expressar seus pensamentos e sentimentos e realizar qualquer outra atitude com medo de serem constrangidos.

Zanluchi (2005, p. 89) reafirma que “Quando brinca, a criança prepara-se para a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas.” Assim, destacamos que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, mesmo que de forma simbólica, no mundo adulto que cada vez se abre para que ela lide com as diversas situações.

O autor esclarece ainda que a brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento. (ZANLUCHI, 2005, p. 89).

### 2.3 O que contemplam os PCNs e a BNCC sobre jogos e brincadeiras

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997), o jogo está indicado como conteúdo da Educação Física, estando presente em um bloco juntamente com os esportes, lutas e ginástica. Há uma visão ampla e muito flexível sobre o tema entendendo-o como cooperativo ou recreativo com caráter competitivo, simples passatempo ou diversão.

A orientação proposta nos PCNs (BRASIL, 1998) está situada nos princípios construtivistas e apoia-se em um modelo de aprendizagem que reconhece a participação construtiva do aluno, a intervenção do professor nesse processo e a escola como um espaço de formação e informação em que a aprendizagem de conteúdos e o

desenvolvimento de habilidades operatórias favoreçam a inserção do aluno na sociedade que o cerca e, progressivamente, em um universo cultural mais amplo.

Para que essa orientação se transforme em uma realidade concreta é essencial à interação do sujeito com o objeto a ser conhecido e, assim, à multiplicidade na proposta de jogos concretiza e materializa essas interações. Ao lado dessa função, os jogos também se prestam a multidisciplinaridade e, dessa forma, viabilizam a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos de sua aprendizagem e explorar de forma significativa os temas transversais (meio ambiente, pluralidade cultural) que estruturam a formação do aluno-cidadão.

Esses temas não constituem novas matérias, mas atravessam áreas do currículo e, dessa forma, devem ser desenvolvidos no momento oportuno por qualquer professor, inspirado por acontecimentos que se tornam marcantes no momento vivido pela escola (uma notícia de jornal, uma briga entre colegas, uma cena marcante de uma novela na televisão, um filme que todos os alunos assistiram, etc.) (BRASIL, 1998).

O professor deve, então, aproveitar essa grande contribuição que os jogos e as brincadeiras trazem para a educação e inseri-los em suas atividades escolares, conforme os conteúdos propostos pelos PCNs.

As brincadeiras e jogos não possuem um conjunto universal de regras estáveis, mesmo existindo jogos similares em diferentes épocas e regiões do mundo, pois eles são criados e recriados de forma constante por diversos grupos culturais. Ainda assim, é fato que muitas dessas brincadeiras e jogos são difundidos por redes informais de sociabilidade, dessa forma podemos chamá-los de Jogos Populares.

Na BNCC os jogos e brincadeiras possuem valor em si, possuem sua própria finalidade e, dessa forma, devem ser organizados e estudados. A BNCC frisa a importância de dar igual relevância a todos os jogos e brincadeiras, incluindo os da memória dos povos indígenas, de comunidades tradicionais que oportunizam diferentes formas de conviver, diferentes valores em diferentes ambientes e contextos socioculturais do Brasil.

No tocante as atividades de Educação Física, esta traz a proposta de competências e habilidades. Neste sentido é orientado aos professores: Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil; Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola,

trabalhando os Movimentos Básicos: caminhar, andar, correr, saltar, mexer os dedos, etc. (BRASIL, 2010).

### **3 RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA**

#### **3.1 O Estágio Supervisionado e o contexto da Prática Docente**

Entende-se por Estágio Supervisionado o componente Curricular Obrigatório, articulado pela relação teoria-prática e integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelos alunos dos cursos de Graduação em Licenciatura da UEPB, sob a forma de vivência profissional docente nas instituições educacionais. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de Formação de Professores da Educação Básica e deve acontecer, preferencialmente, nas unidades escolares das Redes Públicas e espaços não escolares que atuem em atividades educacionais (PPP – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – UEPB/PARFOR).

A Educação Física é responsável pelo desenvolvimento dos alunos, devendo oportunizar a eles práticas e aprendizagens que utilizem o movimento de forma eficiente e controlada. Portanto, o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física deve atender aos seguintes objetivos:

Criar um domínio cultural no aluno-mestre e por em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante a realização do curso; Analisar através do trabalho a realidade da profissão pelo aluno-mestre, quando do seu contato direto com os alunos para melhor desenvolver suas necessidades como futuros mestre; Observar e aplicar o processo ensino aprendizagem através do movimento, proporcionando a atuação dos alunos como sujeitos ativos no processo educacional.

O componente curricular Estágio Supervisionado II, conforme o PPP do curso contempla em sua ementa a Observação e intervenção pedagógica na Educação Física formal, no ensino fundamental I e II, da Educação Básica.

A fase de intervenção vivenciada constituiu-se de grande relevância para nós acadêmicos de Educação Física durante a nossa formação.

O referido estágio foi realizado na Escola Municipal Maria Izabel de Araújo, Sítio Logradouro II, Município de Mato Grosso-PB, entre os dias 09 de março a 15 de junho de 2019, com carga horária de 100 horas.

A Escola onde se realizou o estágio apresenta uma estrutura boa com um extenso

pátio para aulas de recreação, uma sala de direção, uma sala de aula, uma cozinha, dois banheiros com acessibilidade, totalizando um espaço de 1.500 metros. Havendo recursos materiais adequados para cada faixa etária e modalidade de ensino.

A composição curricular do Curso de Graduação em Educação Física tem suas atividades distribuídas em disciplinas: Básicas, Complementares, Didático-Pedagógicas e Eletivas. A Disciplina Jogos, brinquedos e brincadeiras, objeto de nossa discussão, faz parte das disciplinas Básicas com carga horária de 60 horas/aulas.

A ementa da disciplina, conforme consta no Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física contempla a História Cultural dos Brinquedos e das Brincadeiras. O Brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos e patrimônio cultural da humanidade. O jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da ludicidade humana. Perspectivas teóricas, conceitos e concepções para o jogo e a brincadeira. Diferentes tipos de jogos. Jogos Cooperativos e formação de valores. Jogos, Brinquedos e Brincadeiras e a organização do trabalho pedagógico. Jogos, Brinquedos e Brincadeiras em diferentes tempos e espaços pedagógicos da Escola (PPP – CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA).

### 3.2 Os jogos e brincadeiras vivenciados

As aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II devem refletir sobre o papel da própria educação nesse nível de ensino, pois ela não deve estar desconectada do que é previsto para a escola.

As aulas práticas que trabalhamos no extenso pátio da Escola com os alunos do quinto ano foram muito proveitosas, consistiram em jogos e brincadeiras, que passamos a relatar:

*Dia 29 de março de 2019*

Neste dia foi desenvolvida aula teórica com acolhida, exposição do tema do estágio e discussão.

*Dia 05 de abril de 2019: JOGO DA VELHA*

- Objetivo da aula: Estabelecer a importância das regras e o trabalho em equipe;
- Material utilizado: Cartolina e papelão para confecção do jogo;

- Disposição das equipes: Duas equipes representadas pela letra “O” e “X”;
- Desenvolvimento: Foi selecionado um integrante de cada equipe para disputar o “par” ou “ímpar” para verificar qual equipe iniciava o Jogo. Cada equipe se reunia e decidia em qual espaço do jogo da velha iria colocar os símbolos. Ganha a equipe que completar o seu símbolo.

*Dia 08 de abril de 2019 – Brincadeira: ESTOURAR BALÕES OU EXPLOSÃO*

- Objetivo da brincadeira: Fazer com que todos participem da brincadeira, além de explorar exercícios aeróbicos (andar, correr e saltar);
- Material utilizado: Balão e barbante;
- Disposição das equipes: Todos os alunos com um balão amarrado no pé;
- Desenvolvimento: Um aluno com um balão amarrado no pé tenta estourar os balões dos demais colegas, se o balão estourar, este aluno está pego, e pra não ser pego tem que pular, correr ou andar pra ninguém estourar o seu balão. Ganha quem ficar com o balão cheio.

*Dia 12 de abril de 2019: Brincadeira: O GATO E O RATO*

- Objetivo da aula: Trabalhar a coletividade e cooperação;
- Material utilizado: Dois bambolês;
- Disposição das equipes: Dois grupos “A” e “B”;
- Desenvolvimento: Cada grupo forma um círculo de mãos dadas, entre duas mãos se coloca um bambolê. Marca-se com quem está o bambolê em cada círculo. Ao sinal dado, as crianças devem tentar passar o bambolê entre si pelo círculo, sem soltar as mãos; para tanto terão de utilizar movimentos do corpo (passando pernas e cabeça). Marca-se com quem está o bambolê e a equipe que terminar primeiro vence.

*Dia 03 de Maio de 2019 - jogo sensorial: OS CAÇADORES DA MOEDA PERDIDA*

- Objetivo da aula: Trabalhar o sentido de audição e localização;
- Material utilizado: Vendas para os olhos e uma moeda;
- Disposição das equipes: Duas equipes, um aluno de cada equipe vendado e dentro de um lugar determinado, demais alunos sentados;
- Desenvolvimento: O professor jogará uma moeda à frente dos alunos vendados, estes deverão localizá-la de acordo com o barulho da queda e tentarão pegá-la. Ganha

ponto para a equipe o aluno que localizar a moeda primeiro.

*Dia 06 de Maio de 2019 – Brincadeira: DANÇA DA CADEIRA SEM EXCLUSÃO.*

- Objetivo da aula: Trabalhar o coletivo de maneira que todos pudessem participar, desenvolvendo agilidade e coordenação motora;
- Material utilizado: Cadeiras disponíveis para todos, pen drive com música e uma caixa de som;
- Disposição das equipes: São colocadas as cadeiras em filas (Uma de costa para outra). Sentam-se todos os alunos;
- Desenvolvimento: O professor explica que nessa brincadeira todos tem que sentar (sem exceção). Inicia a música e todos caminham ao redor das cadeiras. Enquanto isso o professor retira uma das cadeiras e para a música. Todos tem que sentar. Com o passar da brincadeira restará somente uma cadeira e todos estarão sentados no colo um do outro.

*Dia 08 de maio de 2019: Brincadeira O TÚNEL*

- Objetivo da aula: Trabalhar a cooperação e agilidade;
- Material utilizado: Duas bolas;
- Disposição das equipes: Alunos divididos em dois grupos, posicionados em colunas, com as pernas afastadas, ao primeiro aluno de cada coluna será entregue uma bola;
- Desenvolvimento: Ao sinal do professor, o primeiro aluno de cada coluna deverá passar a bola entre as pernas entregando-a nas mãos do colega que estiver atrás, e assim até que a bola chegue até o último aluno da coluna. Quando o último aluno de cada coluna receber a bola, deverá se deslocar o mais rápido possível e se posicionar a frente do primeiro colega da sua coluna, e assim sucessivamente, vindo sempre o último a ocupar o lugar do primeiro da coluna. Será considerada vitoriosa a coluna em que o aluno que deu início a brincadeira retornar novamente para o primeiro lugar.

### 3.3 Limites e possibilidades da experiência vivenciada

O Planejamento das atividades desenvolvidas exigiu de nós muita correria e organização, apesar disso consideramos que as aulas foram bem sucedidas. Esse

estágio serviu como um desafio que acabamos superando as dificuldades iniciais.

Quando entrei na sala de aula senti receio de como a professora e os alunos iriam me receber. Com o tempo, já seguro de minhas responsabilidades, participei dessa etapa dando o possível de mim, pois sabia que muito em breve teria que me colocar diante de uma sala de aula como um profissional habilitado, e assim, desempenhar o papel de professor com formação docente em Educação Física.

A professora que observei foi firme em colaborar com o meu trabalho. Os objetivos foram alcançados, e creio que não trouxe nenhum problema para a escola, pois eu soube respeitar a direção, professora e alunos, da mesma maneira eles comigo.

Quando comecei a participar das aulas cheguei à conclusão que a fase de observação não só visava dar condições aos alunos estagiários, mas sim fazer com que sentíssemos como era que se enfrentava uma sala de aula. Com isso e com o tempo, ganhei experiência e isso foi muito importante. Foi válida a participação nas aulas, pois adquiri mais conhecimentos e deixou-me convicto dos meus objetivos, ou seja, o de dar continuidade a minha função docente e reafirmar as qualidades que desempenho em outras tarefas.

As aulas práticas com os alunos do quinto ano foi uma experiência maravilhosa. Uma das limitações que aponto é relacionada à falta de material, isto dificultou muito a execução das aulas práticas, pois, tive que tirar recursos do meu próprio bolso para compra de material para que a aula fosse mais atrativa e diferenciada. Os alunos colaboram muito com as aulas. Todos participaram sem nenhum problema, de forma proveitosa e dinâmica.

#### **4 CONCLUSÃO**

Ao desenvolver as atividades planejadas, percebemos que o Estágio Supervisionado nos proporcionou conhecimentos necessários e adequados para que pudéssemos reafirmar nossa função docente.

Ao concluir as atividades do Estágio chegamos ao entendimento de que o estágio curricular supervisionado se constitui como uma maneira de estudo em que estabelecemos um elo entre teoria e prática.

No começo do Estágio foi difícil, pois nos deparamos com uma Escola sem disponibilidade alguma de materiais esportivos para que as atividades práticas pudessem

ser desenvolvidas, mas com a compreensão dos alunos e da professora da turma e também do professor orientador, esses obstáculos foram superados.

Com relação às atividades vivenciadas no Estágio Supervisionado com a utilização dos jogos e brincadeiras, aqui descritas, concluímos que estas foram relevantes. As atividades vivenciadas além de explorar os exercícios aeróbicos (andar, correr e saltar), a agilidade, coordenação motora, o sentido de audição e localização, possibilitaram aos alunos estabelecer a importância de regras de convivência com o trabalho em equipe. Trabalhamos o coletivo e cooperação entre os alunos fazendo com que todos participassem da brincadeira, sentindo-se incluídos no processo ensino-aprendizagem. Por fim, considerando as limitações descritas procuramos proporcionar aos alunos, através do movimento, a atuação destes como sujeitos ativos no processo educacional.

Quanto aos limites, dificuldades para a efetivação das atividades estas consistiram nas questões estruturais, espaços adequados, material didático disponível. No entanto, percebemos que as possibilidades superaram as limitações ao verificarmos a disponibilidade dos professores de sala em nos auxiliar e a receptividade e alegria dos alunos em participar das atividades propostas.

## REFERÊNCIAS

AURÉLIO, Dicionário (2003). BRASIL ESCOLA - A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Publicado em: Maringá – Paraná, Nov. 2009. [Internet] Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 08 Nov. 2019

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs. Os jogos e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Publicado em: 29. Mai. 2016. [Internet] Disponível em: <https://pcnedf.blogspot.com/2016/05/os-jogos-e-os-parametros-curriculares.html>. Acesso em: 08 Nov. 2019.

\_\_\_\_\_. BNCC. Brincadeiras e jogos na BNCC de Educação Física. Publicado em: 18. Fev. 2019. [Internet] Disponível em: <https://www.dicaseducacaofisica.info/brincadeiras-jogos-bncc/>. Acesso em: 08 Nov. 2019

FONTE, Patricia. Jogos e Brincadeiras para aquecimento e Volta a Calma. 22. Jun. 2009. [Internet] Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/21574994/64-Interview-Questions>. Acesso em: 04 Agos. 2019.

FANTACHOLI, F. N; BRASIL ESCOLA - A importância do brincar na educação infantil. [Internet] Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 08 de Nov. 2019

FRIEDMANN, Mito(1996); KISHIMOTO, Tizuko Morchida(1997) e VOLPATO, Giovanni(1998). Pedagogia ao pé da letra - O Papel Dos Jogos E Brincadeiras Na Educação Física Escolar. <https://pedagogiaaopedaletra.com/o-papel-dos-jogos-e-brincadeiras-na-educacao-fisica-escolar/>. Publicado em: 14. dez. 2015. [Internet] disponível em: . Acesso em: 08 Nov. 2019

HAIDT, Jonathan. A Brincadeira e o Jogo na Educação Infantil. Publicado em: 03. Fev. 2011 [Internet] Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/48097521/8134267-a-Brincadeira-e-o-Jogo-Na-Educacao-Infantil>>. Acesso em: 08. Nov. 2019

MARCELO, Vitor. Educação Física na Escola. Publicado em: 09 Mai. 2016.[Internet] Disponível em: <https://profvitormarcelo.blogspot.com/p/jogos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 25 Agos. 2019.

MARIANO, Romério. UNINTER – Plano jogos e brincadeiras. Publicado em: 2018. [Internet] Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/brincadeiras-respondido>. Acesso em: 30 Agos. 2019.

MENTA, Eziqiel. Portal do Professor – Alongue-se. País Brasil, 18 Jun.2010. [Internet] Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 Agos.2019.

MOLEZA, Zé. Alongamento no Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, 22 Abr.2003. [Internet] Disponível em: <https://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/biologicas/educacao-fisica/alongamento-no-ensino-fundamental/>. Acesso em: 01 Set. 2019.

OLIVEIRA,Vera Barros de.(2000). BRASIL ESCOLA – A importância do brincar na educação infantil. PUBLICADO EM: Maringá – Paraná, Novembro de 2009. [Internet] Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 08. Nov. 2019

PPP – Projeto Político Pedagógico – Curso de Licenciatura em Educação Física. UEPB/PARFOR.

SANTOS, Stefani dos. Idéias, planejamentos e planos de aula. Rio Grande do Sul, 07 set. 2012. [Internet] Disponível em:<http://stefanidossantos123.blogspot.com/2012/09/planos-de-educacao-fisica-4-ano.html?m=1>. Acesso em: 07Set. 2019.

VARANDA, Idelcópio. O papel dos jogos e brincadeiras na educação física escolar. Tocantins, 2011. [Internet] Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/o-papel-dos-jogos-e-brincadeiras-na-educacao-fisica-escolar/>. Acesso em: 07 Set. 2019.

ZANLUCHI, Fernando Barroco (2005, p. 89). Só Escola - A importância do brincar na educação infantil. Publicado em: Maringá – Paraná, Novembro de 2009. [Internet] Disponível em: <https://www.soescola.com/2016/10/importancia-do-brincar-educacao-infanti.html>. Acesso em: 08 de Nov. 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha mãe Lurde que trabalhou muito para me oferecer uma educação de qualidade.

Ao meu pai Joãozinho que sempre acreditou no meu potencial e nunca negou uma palavra de incentivo.

À Pró-reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, nas pessoas de Eliane Moura (Pró-reitora) e Rochane Villarim (coordenadora geral do PARFOR);

À Dóris, coordenadora do curso, por seu empenho.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo curso de Educação Física.

Não posso deixar de agradecer em especial a minha orientadora, Benedita, que nunca negou uma ajuda durante o TCC.

Aos professores examinadores, Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias e Prof<sup>a</sup> Me. Eianny Cecília de Abrantes Pontes e Almeida, pelas contribuições.

Por fim, manifesto aqui a minha gratidão a Deus, que me deu força e energia para realizar o sonho de concluir a faculdade.

## ANEXOS

### REGISTRO FOTOGRÁFICO – JOGOS E BRINCADEIRAS VIVENCIADOS

Figura 1- Escola Municipal de Ens. Fundamental Maria Izabel de Araújo



Fonte: 20190531\_093048 (2019)

Figura 2- Acolhida: Apresentação pessoal, exposição do tema e discussão



Fonte: IMG-20190517-WA0150 (2019)

Figura 3- Atividade: "DANÇA DA CADEIRA SEM EXCLUSÃO"



Fonte: 20190531\_090852 (2019)

Figura 4- Atividade: "JOGO DA VELHA".



Fonte: IMG-20190517-WA0157 (2019)